

Bet investigada é suspeita de lavar dinheiro de jogo do bicho

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Polícia suspeita que bet lava dinheiro do jogo do bicho; proprietário é preso

Relatório de investigação identifica indícios de uso do site de apostas para esconder origem do recurso ilícito; defesa diz ter demonstrado a regularidade das atividades

INIÍCIUS VALFRÉ
BRASILIA
MARCOS ANTONIO CARVALHO

Um relatório da Polícia Civil de Pernambuco mostra que os investigadores suspeitam que a bet Esportes da Sorte faz lavagem de dinheiro de origem ilegal, que seria do jogo do bicho. A hipótese parte dos relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que mostraram indícios diretos de atuação suspeita da empresa.

O proprietário da bet, Darwin Henrique da Silva Filho, foi preso ontem, com a mulher, Maria Eduarda Quinto Filizola. A defesa do casal afirma ter demonstrado a regularidade e a legalidade das atividades profissionais e pediu a revogação das prisões. Darwin Filho ainda divulgou uma carta aberta.

A empresa de apostas é um dos alvos da Operação Integration, deflagrada anteriormente. O relatório da polícia data de 7 de junho de 2023 e embausa pedido à Justiça para quebra de sigilo fiscal de pessoas ligadas à administração da Esportes da Sorte. Além de Darwin Filho, o relatório também descreve as atividades de Darwin Henrique da Silva (o pai, cuja defesa não foi localizada), que teria atuação no jogo do bicho pela Banca Caminho da Sorte. Os investigadores listam as suspeitas coletadas até aquele momento no relatório, assinado pelo delegado Paulo Gustavo Gondim Borba Correia de Souza.

APREENSÃO EM BANCA. É descrito que o início da investigação se deu em 1.º de dezembro de 2022, quando houve a apreensão de R\$ 180,1 mil em espécie na sede da Banca Caminho da Sorte, no bairro Afogados, no Recife, "configurando a contravenção penal do jogo do bicho". "Dos documentos apreendidos, destaca-se um caderno com o nome da Rayssa, no qual há anotações diárias das apostas e dos prêmios pagos do jogo do bicho e do futebol (Esportes da Sorte)". O documento não identifica quem é Rayssa.

Na banca do bicho, relataram os policiais, havia a opção

de apostas em jogos esportivos. Os agentes ressaltam que, no site da Esportes da Sorte, havia a informação de que a plataforma é operada pelo HSF GAMING N.V. "Tal situação é uma burla contra a legislação brasileira, pois o site de apostas afirma que é hospedado em Curaçau, ilha caribenha próxima da Venezuela, pertencente à Holanda, um paraíso fiscal, mas na verdade a Esportes da Sorte é do Recife, os clientes podem apostar em toda loja física da banca de bicho Caminho da Sorte e o CTO e criador da HSF GAMING N.V. nasceu na capital pernambucana e aqui reside", acrescentou o relatório.

A partir daí, os investigadores se aprofundaram sobre o funcionamento da bet. O relatório destaca notícia que descreve uma suposta atuação de Darwin Henrique da Silva em Fortaleza, detalhando que ele teria levado à capital cearense uma nova modalidade de jogo do bicho informatizado e aumentou a premiação aos apostadores. A apuração se voltou então a relatórios do Coaf sobre CPFs e CNPJs ligados aos alvos centrais e seus parentes. Ao longo de 92 páginas, o delegado descreve operações com indícios de prática de lavagem de dinheiro.

"A situação tem relevante gravidade e justifica, num primeiro momento, a decretação da medida ora pleiteada (quebra de sigilo fiscal) contra os investigados que integram uma associação criminosa, voltada para a exploração ilegal do jogo do bicho, apostas esportivas, dentre outras, sob a categoria de jogos de azar, os quais juntamente com os coinvestigados, promoveram, constituíram, financiaram e integraram, pessoalmente e por interpostas pessoas e empresas, organização criminosa e exercer liderança ou posição de destaque na organização", circunstâncias todas a recomendar, mais uma vez, a quebra de sigilo fiscal", reforçou o delegado Paulo Souza no relatório.

FUTEBOL. A polícia diz haver ainda indícios de que o dinheiro, "oriundo do jogo do bicho (Caminho da Sorte) e jogos de azar esportivo e cassino (plata-



Dono da Esportes da Sorte se entregou e divulgou carta aberta

"Há anotações diárias das apostas e dos prêmios pagos do jogo do bicho e do futebol (Esportes da Sorte), canhotos de aposta com o timbre da banca Caminho da Sorte e Esportes da Sorte, contabilidade de algumas lojas físicas da Esportes da Sorte, tudo demonstrando a relação umbilical entre as duas modalidades tipificadas como contravenção penal (jogo do bicho e jogo de azar)"

Relatório policial

forma Esportes da Sorte), esteja sendo lavado nos diversos patrocínios que a plataforma celebrou, ultrapassando a casa das dezenas de milhões de reais, bem como em imóveis e carros de luxo e outras empresas de propriedade dos investigados e pessoas físicas próximas a eles".

Na Série A do Campeonato Brasileiro, Corinthians, Grêmio, Athletico-PR e Bahia recebem investimentos da empresa. O time feminino do Palmeiras também é patrocinado pela Esportes da Sorte. Além desses, a marca ainda apoia Ceará, da Série B, Náutico e ABC, da Série C, e Santa Cruz, da Série D. O patrocínio com o Corinthians foi assinado em julho, com um total de R\$ 309 milhões por três anos de contrato. Os times de futebol não são acusados de crimes. Pro-

curados pela reportagem para comentar a operação contra a patrocinadora, os clubes dizem acompanhar os desdobramentos para entender as investigações.

A documentação apreendida na fase inicial da investigação abriu outras frentes de apuração. "A ilegalidade da organização está 'linkada' com os jogos não autorizados legalmente. As várias células da organização criminosa também operavam no ramo de bets, mas o básico, de origem, a gente ressaltava que diz respeito aos jogos não autorizados pela legislação brasileira. As bets eram utilizadas, além de outras empresas, na lavagem do dinheiro oriundo desse ramo ilegal de jogos", afirmou na quarta o delegado-geral de Pernambuco, Renato Rocha.

DEFESA. Em nota, o escritório Rigueira, Amorim, Caribé e Leitão informa que "Darwin Filho e sua esposa se entregaram espontaneamente à Polícia Civil de Pernambuco hoje (ontem) pela manhã, já prestaram depoimento e se encontram à disposição das autoridades". Todos os questionamentos da polícia, segundo a defesa, "foram devidamente explicados e as dúvidas sobre as atividades da empresa Esportes da Sorte foram sanadas, demonstrando-se a regularidade e a legalidade das atividades profissionais".

O escritório impetrou pedido de habeas corpus no Tribunal de Justiça de Pernambuco e aguarda a análise do pedido

de revogação das prisões. Em carta aberta divulgada na noite de ontem, Darwin Filho disse que sempre foi "muito vocal no intuito de contribuir com o debate favorável à regulamentação das apostas esportivas de cota fixa e jogos online no Brasil".

"Como representante do Esportes da Sorte, sempre colaborei com a atuação das autoridades e das investigações. Nossa atividade é lícita, já as organizações criminosas são difíceis de combater e acredito que isso deve ser separado. Minha atitude sempre foi defender a lei. Também sempre pautei nossa atuação em favor das boas práticas, do jogo responsável e o defendo como forma de entretenimento", escreveu. "Sigo colaborando com todas as investigações, inclusive ficando surpreso com a ausência de motivos que levaram a uma medida tão rigorosa, quanto a que a mim foi aplicada. Dado que sempre me coloquei à disposição das autoridades. De qualquer forma, irei cumprir os ritos legais e observar todas as nuances jurídicas", acrescentou.

Como chegou ao futebol Dinheiro seria lavado com imóveis, carros de luxo e patrocínios; clubes não são investigados

À reportagem, o Corinthians informou que acompanha a investigação pela imprensa e não tem nada a comentar. O caso da patrocinadora também foi encaminhado para o departamento jurídico do Palmeiras - o alvinegro afirmou que não vai se manifestar. Da mesma forma, Bahia e Grêmio disseram que não farão comentários por enquanto, assim como Náutico e Santa Cruz. ABC e Ceará foram procurados, mas não retornaram os pedidos da reportagem até as 20h de ontem.

O Athletico-PR limitou-se a dizer que tomou conhecimento da operação policial e "buscará a completa apuração dos fatos com a empresa e as autoridades, antes de qualquer posicionamento". COLABORARAM BRUNO ACCORSI, ISABELLA NUNES E MURILLO CÉSAR ALVES